Mobilidade e Redes — Teste

11.º Ano | Geografia A | 20 valores

Instruções: Responde a todas as questões. Duração: 90 minutos. Cotações em cada questão.

1. Verdadeiro ou Falso (2 val)

a) A isócrona liga pontos com o mesmo tempo de deslocação. → ____

b) A RTT interliga a eletricidade e o gás entre Estados-Membros. → ____

c) O teletrabalho permite exercer a atividade fora do local tradicional. → ____

2. Completa (2 val)

a) A distância _____ mede o preço da viagem.

b) O _____ é o nó onde se faz a transbordagem entre modos.

c) TIC significam Tecnologias da _____ e da Comunicação.

3. Escolha múltipla (2 val)

a) Modo mais barato para transportar massa: a) marítimo b) automóvel c) aviação

b) Exemplo de efeito barreira: a) serra sem via de acesso b) estação central c) autoestrada com portagem

c) Onde a rede de dados é mais densa: a) áreas metropolitanas b) zonas de baixa densidade c) áreas marítimas

4. Liga cada conceito (2 val)

a) Isótima — ___ b) Transhipment — ___ c) Corredor — ___ d) Backbone — ___

1) Eixo prioritário de transporte 2) Curva de igual distância 3) Espinha dorsal de fibra 4) Troca de meio numa estação

5. Distingue os conceitos (2 val)

a) distância-custo ↔ distância-tempo

b) hub ↔ interface

c) telecomércio ↔ teletrabalho

© 2026 Estudantices

6. Análise de dados (2 val)

Modo	Finalidade dominante
Automóvel	Curta e média distância
Ferrovia	Média e longa distância
Marítimo	Transporte de massa
Aviação	Longa distância

a) Justifica a finalidade dominante do transporte marítimo.

b) Em que situação o automóvel vence a ferrovia?

7. Verdadeiro ou Falso avançado (2 val)

a) A distância relativa inclui relevo e custos percebidos, não só os quilómetros. → ____

b) A multimodalidade reduz a emissão por tonelada transportada. → ____

c) As redes digitais eliminam por completo a desigualdade territorial. → ____

8. Resposta curta (2 val)

a) Explica a diferença entre isócronas e isótimas com um exemplo de utilização de cada uma.

b) Indica duas vantagens da posição atlântica de Portugal nas redes europeias.

9. Análise de situação (2 val)

Caso: «Uma empresa do interior passa a vender pela internet, mas a fibra óptica só chega às cidades médias.»

a) Que processo digital e que assimetria estão em causa?

b) Que redes e que políticas resolveriam a situação?

10. Desenvolvimento escrito (2 val)

Em cinco a oito linhas, explica como as redes de transporte e de comunicação transformaram a organização do território.

© 2026 Estudantices

Soluções

1. a) T b) F — quem interliga energia é a RTE; a RTT articula transportes. c) T

2. a) custo b) hub c) Informação

3. a) a) b) a) c) a)

4. a)-2 b)-4 c)-1 d)-3

5. a) A custa mede o preço; a tempo mede as horas — dinheiro contra relógio. b) O hub é o nó de ligação de linhas; a interface é o ponto físico de troca entre modos — rede contra encontro. c) O telecomércio transaciona bens e serviços; o teletrabalho executa funções — comprar contra trabalhar.

6. a) Grandes volumes a custo unitário baixam o preço por tonelada — é o modo que vence na massa. b) Em ligações porta-a-porta curtas, sem porto nem estação no trajeto, a flexibilidade do camião ganha.

7. a) T — relevo, trânsito e custos alteram o esforço real. b) T — mais carga por viagem reparte as emissões. c) F — amplia assimetrias onde não há infraestruturas.

8. a) Isócronas ligam pontos de igual tempo (planeamento de transportes); isótimas, de igual distância (medida de acessibilidade espacial). b) (Exemplos) portos e corredor atlântico como porta de entrada dos fluxos transatlânticos; posição de fronteira entre a Europa e o Atlântico para cabos e ligações marítimas.

9. a) Telecomércio (atividade transacionada pela rede) com assimetria de infraestrutura: a empresa fica fora do backbone — o mapa digital reproduz o mapa das desigualdades. b) Estender a fibra e redes de acesso (RTT digital, programas de banda larga) e políticas de coesão digital que incentivem o investimento nas áreas de menor densidade.

10. (Resposta pessoal, com apoio) As redes de transporte venceram distâncias e concentraram atividades nos eixos bem ligados; as de comunicação reduziram o efeito distância e dispersaram funções — mas onde não há rede, o atraso acumula-se. A organização atual do território reflete essa hierarquia: corredores e nós metropolitanos atraindo população e empresas, recessos à margem, e uma cidade que se reorganiza em torno de novas centralidades — daí a coesão depender tanto de transportes como de conectividade.

© 2026 Estudantices